

A Cusco e Mangaço

César Oliveira e Rogério Melo

D

Quando esparramo meu laço

A

Calçando o zaino na espora
Num combate campo a fora

D

Contra um boi mandando pata...

Bm

Quis a mala suerte ingrata

A

Que eu errasse aquele pealo

G

E que rodasse o cavalo

A

D

Virge quase que me mata

Mas eu como sou vaqueano

A

Cruzei a perna ligeiro
Só escutei o entrevero

D

De pingo, terra e boléu...

Bm

Quando finco meu chapeú

A

Bem debochado na nuca

G

Nem diabo, nem arapuca

A

D

Me cambeiam lá pro céu

Refrão:

D

Chega, chega, pega, pega

A

Que o zebu é caborteiro!

Chega, chega, pega, pega

D

Que o zebu é caborteiro!

Chega, chega, pega, pega

D7

G

Que o zebu é caborteiro!

G

F°

D

- Me entrincheirei nas macegas

A

D

Atiçando os ovelheiros -

(intro)

D

E não é que o boi me veio

A

Causa do pala encarnado

Trazia um cusco agarrado

D

Bem na junta do garrão...

Bm

Meu cachorro Tradição

A

Mordendo o tronco da oreia

G

Pressentindo a coisa feia

A

D

Virei o mango na mão

E aprumei o pitangueira

A

Bem no miolo do tirano

Nisso já vinha meu zaino

D

Me procurando no espaço...

Bm

Coisas da lida de laço

A

Pra quem anda de a cavalo

G

Se eu não derrubo de um pealo

A

D

Derrubo a cusco e mangaço.